

**PROJETO DE LEI Nº 050, DE 22 DE JUNHO DE 2023.**

**Autoriza o Contrato de comodato entre a Sociedade Vicente Pallotti e o Município de Aceguá.**

**Marcus Vinicius Godoy de Aguiar, Prefeito Municipal de Aceguá,** Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, apresenta à consideração de Vossa Excelência e do Colendo Plenário o seguinte;

**PROJETO DE LEI:**

**Art. 1º** Fica o Poder Executivo autorizado a receber em Comodato um trecho de estrada em benefício do Município de Aceguá.

**§ 1º** O imóvel objeto desta Lei, constitui-se de um trecho de estrada, compreendido, do final do Corredor do Silêncio até a Granja do Silêncio, o que corresponde a aproximadamente 4 KM (quatro quilômetros), situada em uma área de 1.090 há correspondente a 1.452,00 metros quadrados com as limitações e outras informações descritas na matrícula nº 62.378 (documento anexo).

**§ 2º** O imóvel descrito e caracterizado no parágrafo anterior, destinar-se ao trânsito de ônibus escolares e transporte de alunos residentes no entorno da localidade.

**Art. 2º** O presente contrato é a título gratuito não gerando qualquer ônus ao Comodatário.

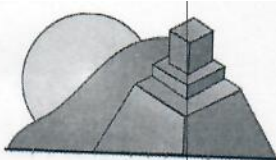
**Art. 3º** Fica o poder Executivo, nos termos do art. 43 da Lei Federa nº 4.320/64, autorizado a abrir crédito especial.

**Art. 4º** A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Gabinete do Prefeito Municipal de Aceguá, 22 de junho de 2023.**

**Marcus Vinicius Godoy de Aguiar**  
**Prefeito**

BAIXA PARA AS COMISSÕES
Data: ____/____/____
Comissão <i>CEJRF</i> <i>CF</i>

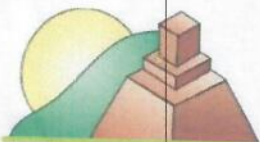


**JUSTIFICATIVA:**

Senhor Presidente, Senhores Vereadores,

O presente Projeto de Lei objetiva obter a outorga legislativa, para que o Município possa receber em Comodato um trecho de estrada em benefício do Município de Aceguá, destinado ao trânsito de ônibus escolares e transporte de alunos residentes no entorno da localidade.

Por tratar-se de matéria de suma importância, pedimos "vênia" ao Douto Plenário para sua aprovação.



**MINUTA DO TERMO DE COMODATO DE BEM IMÓVEL QUE ENTRE SI  
CELEBRAM A SOCIEDADE VICENTE PALLOTTI E O MUNICÍPIO DE ACEGUÁ**

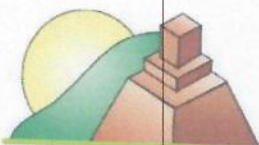
**SOCIEDADE VICENTE PALLOTTI**, entidade educacional, cultural, beneficente e filantrópica, inscrita no CNPJ sob o nº 95.602.942/0001-56, com sede na cidade de Santa Maria-RS, na Av. Nossa Senhora das Dores nº 903, **representada** por **CLESIO FACCO**, brasileiro, estado civil solteiro, religioso, CI nº 4045653914, inscrito no CPF sob o nº 669.963.090-34, clesiofacco@hotmail.com, com endereço na Av. Nossa Senhora das Dores, 903, Santa Maria-RS, neste ato denominado **COMODANTE** e o **MUNICÍPIO DE ACEGUÁ**, pessoa jurídica de direito público, com sede à Rua 510 nº 76, CNPJ nº 04.217.437-0001/32, na cidade de Aceguá, neste ato, **representada** pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal, **Sr. MARCUS VINÍCIUS GODOY DE AGUIAR**, doravante denominado **COMODATÁRIO** formalizam o presente **CONTRATO DE COMODATO**, mediante as seguintes cláusulas e condições e consoante as normas estabelecidas nos artigos 579 a 585 do Código Civil Brasileiro:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO DO CONTRATO:**

O **COMODANTE**, proprietário e livre possuidor, empresta em comodato ao **COMODATÁRIO**, em caráter irrevogável e irretratável, **um trecho de estrada, compreendido, do final do Corredor do Silêncio até a Granja do Silêncio, o que corresponde a aproximadamente 4KM (quatro quilômetros), situada em uma área de 1.090 ha (mil e noventa hectares) correspondente 1.452,00 m² (mil, quatrocentos e cinquenta e dois metros quadrados), com as limitações e outras informações descritas na matrícula nº 62.378 (documento anexo).**

Quanto aos ônus judiciais ou extrajudiciais, dito imóvel, encontra-se com hipotecas, descritas na matrícula.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – A estrada a que se refere a CLÁUSULA PRIMEIRA será devidamente localizada e identificada, por intermédio de imagens por satélite, que serão impressas e colacionadas ao projeto básico.



**PARÁGRAFO SEGUNDO** – O detalhamento das modificações/alterações/aumentos ou diminuições do trecho trafegável fará parte integrante do projeto básico em anexo.

## **CLÁUSULA SEGUNDA – DO USO DO IMÓVEL**

O **COMODATÁRIO** compromete-se a utilizar o imóvel objeto deste Comodato, única e exclusivamente à finalidade que se destina, ou seja, para o trânsito dos ônibus escolares de sua propriedade e no intuito de transportar os alunos residentes no entorno da localidade.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Os pontos de coleta dos alunos serão definidos e especificados no projeto básico anexo ao presente.

## **CLÁUSULA TERCEIRA – DAS BENFEITORIAS**

As benfeitorias de qualquer espécie, melhoramento, construções e acessões de qualquer natureza bem como eventuais reformas estruturais realizadas durante a vigência do contrato de comodato, tendo em vista a necessidade de que o trecho trafegável esteja apto e suficiente à passagem dos veículos escolares, serão de inteira responsabilidade do **COMODATÁRIO**, inexistindo a possibilidade de ressarcimento e/ou indenização, de modo que o **COMODATÁRIO** expressamente renuncia qualquer direito, devendo ainda sempre requerer autorização, por escrito, para realizar benfeitorias de qualquer natureza.

## **CLÁUSULA QUARTA – DA GUARDA E CONSERVAÇÃO DO BEM**

O **COMODATÁRIO** obriga-se a zelar pela integridade do bem como se fosse seu, restituindo-o após o término do contrato nas mesmas condições e parâmetros definidos e executados conforme o plano diretor.

## **CLÁUSULA QUINTA – DO PRAZO:**

O prazo de duração do comodato será de 10 (dez) anos, a contar da assinatura deste instrumento.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – O comodato poderá ser renovado por igual período, mediante comunicação expressa. Ao término do prazo de renovação, o contrato será rescindido, sem necessidade de notificação, devendo ser restituída a posse direta do imóvel ao **COMODANTE**.



**PARÁGRAFO SEGUNDO** – Não ocorrendo renovação, ao término dos 10 (dez) anos iniciais, o contrato será rescindido, mediante notificação ou aviso, com antecedência de 30 (trinta) dias, e findo deve ser restituída a posse direta do imóvel ao **COMODANTE**.

#### **CLÁUSULA SEXTA: DOS DIREITOS E DEVERES DAS PARTES**

Durante o prazo contratual, a **COMODANTE** assegura ao **COMODATÁRIO** a posse mansa e pacífica do imóvel ressaltando apenas as hipóteses de medidas judiciais que impeçam a continuidade do contrato.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO:** Durante a vigência do contrato, o **COMODATÁRIO** poderá permitir a utilização do objeto do comodato a terceiros, em especial seus empregados e prepostos, sem a necessidade de prévia anuência da **COMODANTE**, assumindo, porém, toda e qualquer responsabilidade pela permanência desses no imóvel, inclusive no que diz respeito a vínculos de natureza trabalhista e qualquer outro.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA: DA AUSÊNCIA DE CONTRAPRESTAÇÃO**

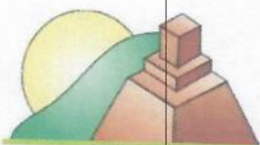
O presente contrato é de forma gratuita, ou seja, realizado sem qualquer contraprestação ao **COMODATÁRIO**, a título de aluguel ou qualquer outra prestação, ressaltando as regras sobre utilização, manutenção e conservação previstas nas CLÁUSULAS SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA, que não configuram aluguel.

#### **CLÁUSULA OITAVA – DA PROTEÇÃO DA POSSE**

Em caso de turbacão ou esbulho da posse do bem por atos de terceiros, o **COMODATÁRIO** deverá tomar as providências cabíveis a fim de cessar tais atos, bem como comunicar imediatamente tais fatos ao **COMODANTE**.

#### **CLÁUSULA NONA: DA RESCISÃO CONTRATUAL**

Sob pena de rescisão contratual, é vedado ao **COMODATÁRIO** subcomodatar, locar ou emprestar o bem objeto deste instrumento a terceiros, bem como ceder ou transferir o presente contrato sem prévia autorização, por escrito, da **COMODANTE**.



## CLÁUSULA DÉCIMA – DA RESTITUIÇÃO

Expirado o prazo contratual estabelecido na Cláusula Quinta, deverá o **COMODATÁRIO** restituir o bem nas mesmas condições estabelecidas e executadas conforme o plano diretor, devendo fazê-lo em um prazo de 30 (trinta) dias.

## CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS DISPOSIÇÕES ESPECIAIS

As partes se comprometem, por si, seus herdeiros ou sucessores a respeitar integralmente os termos deste contrato.

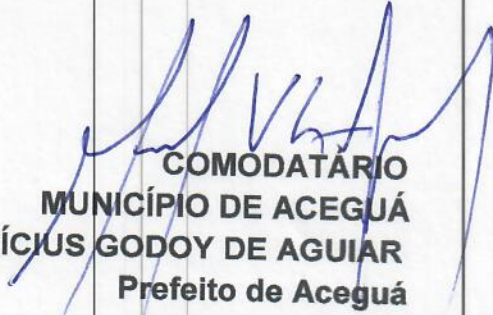
## CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DO FORO

Para dirimir eventuais dúvidas e controvérsias surgidas em razão do presente contrato, as partes elegem o foro de Bagé-RS.

E por estarem justos e contratados, formalizam o presente instrumento em três vias de igual teor e mesmo fim, que vai por todos assinado, na presença de duas testemunhas.

Aceguá-RS, 19 de junho de 2023.

**COMODANTE**  
**SOCIEDADE VICENTE PALLOTTI**  
**CLESIO FACCO**  
Representante

  
**COMODATÁRIO**  
**MUNICÍPIO DE ACEGUÁ**  
**MARCUS VINÍCIUS GODOY DE AGUIAR**  
Prefeito de Aceguá

## TESTEMUNHAS:

1. NOME:  
C.I.:

2. NOME:  
C.I.: